

**SATURNÁLIA**  
**ESCOLA DE ASTROLOGIA E TAROT**

**PROMESSAS NATAIS E O TEMPO NA ASTROLOGIA DA SAÚDE**

**UM ESTUDO**

**Lenora \*Leca\* Rodrigo**

Trabalho de Conclusão Celeste  
apresentado à Saturnália - Escola de  
Astrologia e Tarot, sob a orientação da  
Professora Júlia Garcia de Oliveira.

Curitiba, dezembro de 2022.

## Promessas Natais e o Tempo na Astrologia da Saúde - um estudo

### 1. Astrologia e Medicina

A Astrologia foi parte indissociável da medicina hipocrático-galênica para o diagnóstico e prognóstico das doenças e para a escolha da natureza e da oportunidade do tratamento. Em conjunto com o Herbalismo e a acurada observação do paciente formou o tríduo da práxis médica até o final do século XVII.

As origens dessas práticas remontam à Grécia antiga, tendo influências egípcias, babilônicas e hebraicas. Na Mesopotâmia e no Egito já se registravam as associações entre as constelações que ascendiam no horizonte e as diferentes partes do corpo, o que provavelmente influenciou a *melothesia* tradicional grega e a Teoria dos Humores de Hipócrates de Cós. Os conhecimentos médicos floresceram e foram aprimorados e documentados durante a Era de Ouro do Islã, na Espanha e em outros centros islâmicos, espalhando-se posteriormente pela Europa. Corpo, mente e espírito eram tratados como parte do Macrocosmo, e as doenças entendidas como dependentes de fatores para além do corpo físico e seu ambiente imediato: “A natureza, os espíritos e as estrelas também disputavam espaço na narrativa como agentes das doenças”.<sup>1</sup> (SAIF 2017, p. 313)

A partir do século XVII o conhecimento acerca das “causas sobrenaturais” das doenças foi substituído por novos paradigmas anatômicos e bioquímicos; era necessário então acabar com práticas ditas supersticiosas e utilizar os novos métodos científicos. A Astrologia foi perseguida e sendo aos poucos alijada do ensino e da prática médica ocidental.

O oriente, no entanto, resistiu, cultivando através dos séculos uma abordagem um tanto mais orgânica em respeito à saúde e às doenças, mantendo viva a tríade Astrologia-Herbalismo-Empirismo em práticas que persistem até hoje, como por exemplo na Medicina Tradicional Chinesa e no Ayurveda.

O século XX nos brindou com o renascimento da Astrologia sob diversos aspectos. Em parte mobilizados pela transmissão das artes curativas orientais ao ocidente, alguns médicos passaram a estudar e incorporar a Astrologia à prática, desenvolvendo novas técnicas e estudos de caso, buscando “assinaturas” planetárias para diferentes doenças. A correlação entre os planetas e o corpo humano foi se tornando mais complexa considerando o avanço dos conhecimentos sobre a anatomia e a fisiologia humanas, ampliando também, portanto, o Microcosmo da *melothesia* tradicional.

Em 1933, o médico, cirurgião e astrólogo Howard Leslie Cornell, autor da primeira Enciclopédia de Astrologia Médica contemporânea de que se tem notícia, e da qual seriam publicadas três edições até os anos 1970, exortava médicos e terapeutas a deixar de lado

---

<sup>1</sup> Tradução da autora

preconceitos, estudar Astrologia, comprová-la mediante observação e incorporá-la às instituições de ensino e prática cotidiana. E continuava afirmando que em sua experiência havia descoberto “[...] o inestimável valor da Astrologia para o diagnóstico dos casos, para rapidamente determinar a causa das doenças dos pacientes, para entender desde quando estão doentes ou em sofrimento, e para estabelecer um prognóstico razoavelmente acurado”<sup>2</sup>. (CORNELL apud HILL 2019, xii)

O florescimento de outras profissões ligadas à saúde que não a medicina propriamente dita, de novas práticas de cuidado e reabilitação física e mental, e ainda o resgate de diversos sistemas ancestrais de cura e de práticas holísticas e integrativas, também podem ter propiciado o resgate da Astrologia e a tentativa de recomposição da tríade orgânica clássica nos dias de hoje.

A Astrologia Médica, *Iathromatematika* ou Astrologia da Saúde nos convida a compreender os significadores de saúde e vitalidade - ou da sua falta - para além da Sexta Casa e sintetizar as antigas e contemporâneas correlações entre planetas, signos e casas com as partes e funções do corpo físico e doenças a eles atribuídas.

## 2. Um estudo

Esta pesquisa inicialmente propunha avaliar a correlação entre o Temperamento e a tendência a certas doenças em mapas radicais. Imaginamos poder dar conta desse estudo em um universo de 41 voluntários que se inscreveram na pesquisa.<sup>3</sup> Ao avaliar a vastidão do tema, as demandas de tempo e necessidade de fazer um estudo mais objetivo, optou-se por estudar apenas algumas natividades escolhidas, não em busca de “assinaturas de doenças”, mas procurando entender a qualidade do Tempo em eventos de graves condições de saúde ou crises extremas de vitalidade, relacionadas a causas ditas “externas” - os acidentes ou a violência. Nos pareceu interessante a possibilidade de estudar retrospectivamente momentos críticos nos quais fosse possível determinar com exatidão a data dos eventos.

Embora pudéssemos ter material de estudo que nos permitisse realizar pesquisas quantitativas, nos pareceu de maior proveito o estudo de poucos mapas, procurando intrinsecamente entendê-los, sempre tendo em mente que tudo está no mapa radical, assim concordando com Cortes quando diz que

[...]a pesquisa astrológica tende a funcionar muito melhor quando se analisam mapas individuais. Isto tem a ver com aquilo a que o astrólogo Geoffrey Cornelius chama “O caso único de interpretação”. Ou seja, apesar de a Astrologia ser uma linguagem simbólica coerente, cada mapa é de tal forma dependente do contexto que se contém a si mesmo. Assim, é impossível isolar variáveis, e a simbologia astrológica só emerge na sua plenitude quando analisada como parte do todo. (CORTÉS 2017 p.13)

---

<sup>2</sup> Tradução da autora

<sup>3</sup> Voluntários no universo da Escola Saturnália aderiram à pesquisa respondendo questionário eletrônico sobre doenças crônicas e crises de vitalidade.

Este artigo tem o objetivo de estudar, do ponto de vista da Astrologia da Saúde, apenas uma natividade escolhida, um “caso único de interpretação”, e as promessas de vitalidade ou crise nela contidas, a partir da atribuição de significadores de saúde e doença de acordo com a *melothesia* tradicional; em seguida, pretende analisar a qualidade do Tempo relativo a **um evento de grave crise de saúde, disruptor da vitalidade**, com a utilização das Profecções, Revoluções Solares, Progressões Secundárias e Trânsitos.

Os dados natais, bem como o curso das situações de vida pertinentes ao estudo foram obtidos diretamente com o nativo, e o compartilhamento dessas informações neste artigo também foi por ele autorizado. A natividade corresponde a um homem cis.

O evento a ser analisado decorreu de situação de violência, com alto risco de vida, e resultou em sequelas permanentes. O relato da situação, bem como das lesões decorrentes e sua evolução foram igualmente obtidos com o nativo.

Os cálculos e os mapas foram construídos no Programa Janus 5.3. Os mapas são representados por Signos Inteiros e no sistema de Porfírio para a divisão por quadrantes, com as chaves de Termos Egípcios e Decanatos Caldeus.

### 3. O Radix

O Mapa Natal ou Radix é assim denominado por ser a raiz, a base, o fundamento para qualquer outra técnica ou para a construção de outros mapas a partir dele. “A raiz se fixa no tempo no momento do nascimento.” (DYKES, 2019 p. 8)

O Radix é o ponto de partida para qualquer julgamento sobre a vitalidade inata do nativo, seu temperamento, sobre a propensão a doenças agudas, crônicas ou acidentadas; é a base para as previsões acerca de períodos de maior ou menor vitalidade e também para a escolha da natureza do tratamento e da oportunidade de sua administração. Nem mesmo outras técnicas astrológicas relacionadas à saúde, como o estudo das Decumbituras, o cálculo dos Dias Críticos ou as Eletivas podem prescindir de sua análise.

Os gráficos a seguir representam a natividade escolhida para este estudo. Na Figura 1 vemos o Mapa Natal com o Ascendente “enraizado” aos 25°16’ de Escorpião. O mapa está representado por Signos Inteiros. Nota-se que a natividade é noturna.

A Figura 2 mostra a Tabela de Aspectos correspondente ao Radix em estudo.

Considerando a importância de se avaliar a natividade também em um mapa por divisão de quadrantes, colocamos aqui o Radix representado no sistema de Porfírio, na Figura 3.

Para a avaliação dinâmica das casas, a Figura 4 mostra o Radix em dois gráficos justapostos. No gráfico interior o mapa é representado por signos inteiros; no exterior, na divisão de quadrantes pelo sistema de Porfírio.



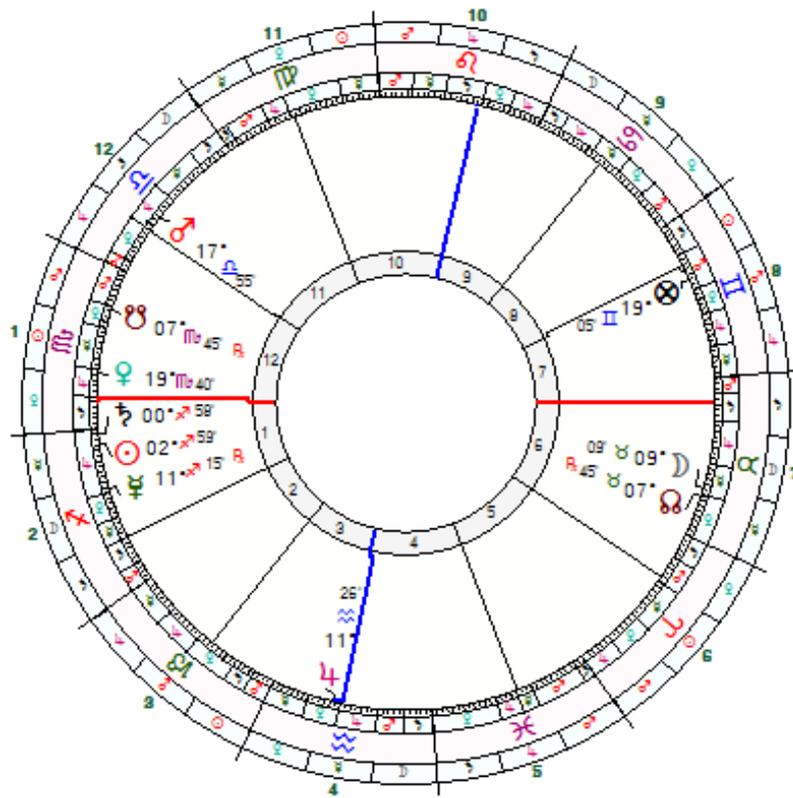


Figura 3. O Radix, na divisão de quadrantes pelo sistema de Porfirio.

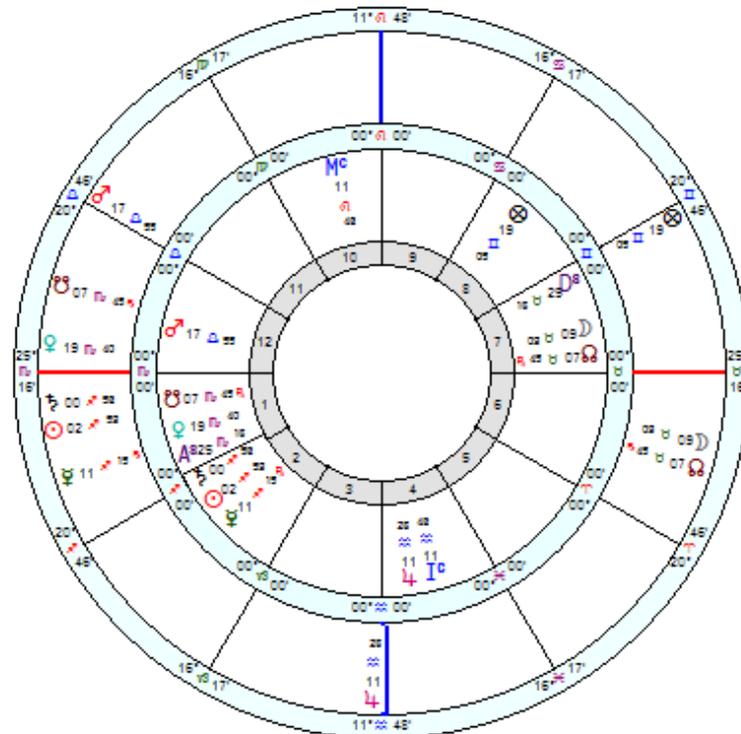


Figura 4. O Radix, em dois gráficos justapostos. No gráfico interior representado por signos inteiros; no exterior, na divisão de quadrantes pelo sistema de Porfirio.

#### 4. O Radix como Mapa da Saúde

É necessário inicialmente compreender que a influência planetária na saúde não está restrita às casas ditas "da saúde", "da doença" ou "maléficas"; todo o mapa representa a saúde e a vitalidade do nativo - ou a falta dela.

Qualquer planeta afligido, em qualquer casa do Mapa Planetário da Saúde, pode manifestar sintomas de acordo com o signo ou a casa onde se encontra. Em alguns casos, esse planeta não precisa nem estar afligido. Na verdade, planetas em casas maléficas manifestam doenças com mais frequência, e o regente de uma casa maléfica também pode representar patologias.<sup>4</sup> (HILL 2005, p. 5)

Os Astrólogos antigos iniciavam a análise de qualquer natividade julgando o quanto aquela criança poderia viver. Ptolomeu no Livro III do Tetrabiblos ensinava:

As perguntas sobre os períodos posteriores ao nascimento se relacionam primeiro à duração da vida (que é diferente da pergunta da criança), depois à forma e aspecto do corpo, às doenças corporais e às lesões e defeitos nos membros. Depois disso se pergunta sobre a qualidade da mente e as doenças mentais; a seguir, sobre a fortuna [do nativo] no que diz respeito à sua posição, honras e riqueza. Depois se busca a natureza do trabalho ou da profissão; depois são consideradas as perguntas sobre o casamento e os filhos, e sobre as amizades com consentimento; a seguir, o que diz respeito às viagens; e, finalmente, àquilo que concerne ao tipo de morte que espera o nativo.<sup>5</sup>

Ou seja, a duração da vida importava antes de qualquer outra pergunta. Ptolomeu acrescentava que, "segundo os antigos, é ridículo predizer eventos futuros para alguém que não viverá o suficiente para vê-los suceder"<sup>6</sup> (BRENNAN, 2017, p. 391). Talvez não lhes parecesse útil debruçar-se sobre infundáveis cálculos sem saber quanto tempo viveria o nativo, em épocas onde a mortalidade infantil era bastante significativa.

O conceito de Hyleg como "o planeta doador de vida", em cuja identificação reside a base das técnicas de longevidade - ou de julgamento acerca da vitalidade inata potencial e de duração da vida na Astrologia helenística e medieval, - não será aqui utilizado por não ser objetivo deste estudo.

Embora possam existir múltiplas abordagens para a delimitação de um Mapa da Saúde, é indispensável analisar alguns pontos chave da natividade, como faremos a seguir.

#### 5. O Temperamento e a propensão a certas condições da saúde

O homem é constituído dos Quatro Elementos - Fogo - Terra - Ar - Água - e de suas qualidades primitivas - o calor, o frio, a secura e a umidade. O conceito de *eukrasia* para os gregos denotava um estado normal de bem estar físico e felicidade, derivado da palavra *krasis*, significando mistura ou combinação. Da combinação harmoniosa (*simmetria*) entre elementos e humores, resultaria a saúde. O excesso ou déficit de humores ou qualidades primitivas acarretava o que denominavam *diskrasia*, literalmente uma "má mistura", em proporções desarmônicas. Dessa poderiam então decorrer diversos graus de desequilíbrio

---

<sup>4</sup> Tradução da autora.

<sup>5</sup> Idem.

<sup>6</sup> Idem.

humoral, capaz de se manifestar através de determinadas condições físicas e mentais, doenças ou crises de saúde relacionadas à sua falta ou seu excesso.

Ao calcular o Temperamento em uma natividade, portanto, estamos julgando proporções, o equilíbrio das qualidades primitivas da natureza, o balanço dos humores, a dita compleição do sujeito, seus traços físicos e conjunto de comportamentos. Na natividade, o Temperamento tem relação com o corpo, “a retorta alquímica de todos os elementos”. (ACUIO, 2019)

De maneira geral, o Temperamento pode indicar tanto as características fisionômicas do nativo como certas predisposições ao adoecimento, ou segundo LEHMAN (2016), explicar porque “algumas situações acometem mais uma pessoa que outra”. Dito de outra forma, o Temperamento **indica uma maneira peculiar de adoecer e também de se restabelecer em situações de crise**. Na prática médica antiga o Temperamento também servia para apontar os tratamentos mais adequados para cada tipo de paciente, assim como o melhor momento para administrar tais tratamentos.

Difícilmente um indivíduo apresentará as características de um único Temperamento, normalmente possuindo uma condição mista, na qual a predominância de cada elemento também pode mudar nas diferentes etapas da vida.

Choleric count = 1	
Melancholic count = 3	
Sanguine count = 3	
Phlegmatic count = 4	
Total count = 11	
Proportions of the humours are	
9% Choleric	
27% Melancholic	
27% Sanguine	
36% Phlegmatic	

Figura 5. Cálculo do Temperamento pelo software Janus.

Ao realizar o cálculo do Temperamento do Radix em estudo pelo software Janus, resulta que o nativo tem predomínio do Temperamento **Fleumático**, frio e úmido, relacionado ao elemento água e à Fleuma como humor preponderante.

Fleumáticos tendem a apresentar o rosto redondo, com bochechas cheias, corpo cheio, geralmente tendem ao sobrepeso, com acúmulo de gordura na parte inferior do corpo; as articulações tendem ao edema e o tônus muscular tende à flacidez; costuma ter pernas e pés inchados. A digestão é lenta, tem preferência por carboidratos e doces. Podem ter diminuição da função da tireoide e das glândulas supra renais. Transpiram nas mãos e nos pés. Geralmente apresentam pensamento lento e subjetivo. São pacientes e sentimentais. (RODRIGUES 2022 Ap.2 p. 5)

Pelo sistema ptolomaico que atribui a Vênus as qualidades de calor e umidade, - o que diverge do software, a considera fria e úmida, seguindo o sistema de Abu Mashar e Al Qabisi (DIKES 2010, p. 253-254), resulta o Temperamento o **Sanguíneo**, sobressaindo-se as qualidades de calor e umidade, cujo humor correspondente é o Sangue.

Sanguíneos tendem a apresentar o rosto oval, com boca e lábios delicados, bem formados, olhos amendoados e pescoço longo. Demonstram preferência por alimentos gordurosos e comem mais do que precisam. Tendem aos excessos metabólicos - diabetes, colesterol aumentado, gota. Apresentam lentidão intestinal, fígado e pâncreas congestionados e tendência a problemas genito-urinários. Suas faculdades mentais são bem desenvolvidas, com tendência a uma visão do quadro geral das coisas; são otimistas e sociáveis. (RODRIGUES 2022 Ap.2 p. 2)

Nos parece de fato que o nativo apresenta predominância do Temperamento Sanguíneo, por também atribuímos à Vênus as qualidades de calor e umidade. De qualquer sorte, o que podemos observar neste Radix de maneira geral é o **EXCESSO DE UMIDADE** e a **FALTA DE CALOR**, sendo essas as qualidades primitivas que determinam a “mistura” peculiar ao nativo.

O quanto esse balanço será benéfico ou não, tanto para a propensão a doenças, como para sua capacidade inata de restauração da saúde, dependerá de outras análises sobre o Radix como um todo.

As tendências acima descritas não pretendem esgotar a ação dos temperamentos sobre os processos metabólicos, características físicas e modos de adoecer tanto de Fleumáticos como de Sanguíneos.

Há que se considerar também as ditas “causas externas” que concorrem para o surgimento de doenças ou crises de vitalidade, como por exemplo as condições do clima, a qualidade da água, do ar e dos alimentos, fatores estressores e angústias de modo geral, os acidentes de qualquer natureza e a violência.

## 6. O Signo Ascendente

Se a Sexta Casa é a casa da doença, o Ascendente pode ser denominado a Casa da Saúde, ou, mais apropriadamente, a Casa da Vitalidade.

Ptolomeu, no Livro III do Tetrabiblos, nos orienta a olhar o Ascendente e a Lua para analisar o corpo e a constituição geral do nativo:

Em relação ao corpo, portanto, é necessário em todos os casos observar o horizonte oriental, e estabelecer que planetas podem presidir ou ter domínio sobre ele, e também prestar particular atenção à Lua; é desses dois lugares e de seus regentes, assim como da formação natural e do temperamento ao qual pertence

cada espécie da raça humana, e também da figura atribuída às estrelas fixas que possam estar ascendendo com eles, se infere a conformação do corpo.”<sup>7</sup>

Para além de se poder inferir os traços físicos e o comportamento do nativo, o Ascendente nos revela como o nativo interage com o conceito de vitalidade. Como aponta LEHMAN (2016), a Primeira Casa nas interpretações antigas estava relacionada com a **felicidade** do nativo, e essa felicidade **absolutamente ligada ao conceito de saúde**, por isso a imperiosidade de se iniciar as análises de saúde pelo signo ascendente.

### **O Ascendente deste Radix se encontra aos 25°10’ de Escorpião, nos termos de Saturno.**

**Escorpião** é signo de água, noturno, feminino, de modalidade fixa. Aqui, o modo fixo condiciona a mobilidade do elemento água, sugerindo “água estagnada”. De forma geral, pode-se dizer que determina **propensão a doenças crônicas ou arrastadas e regeneração igualmente lenta**.

O modo e o elemento do signo Ascendente também dizem sobre a aparência física do nativo. Pessoas com preponderância do elemento água tendem a ser hirsutas (providas de pelos ou cabelos longos, duros e grossos). O modo fixo costuma manifestar-se em indivíduos com ossos e músculos densos e fortes. (HILL, 2011, p.18, 28).

O signo de Escorpião está relacionado aos processos de transformação e concentração das sobras do corpo para sua adequada excreção; relaciona-se ao cólon, reto e ânus, e a todos os canais de saída e eliminação, incluindo o nariz e as glândulas sudoríparas, e por isso ligado ao olfato e à transpiração (RIDDER-PATRICK, 1994, p. 98). Na *melothesia* tradicional, se relaciona aos genitais externos e ao aparelho urinário (ureteres, bexiga, uretra), junto com Libra (os rins).

O **Regente do Ascendente** por domicílio e triplicidade é **Marte**, planeta quente e seco, que se encontra aos 17°55’ de Libra, oriental, rápido e exilado, nos termos de Júpiter.

Sendo a natividade noturna, não se espera que seja o pior maléfico do mapa. Porém, por sua própria natureza Marte é o maléfico mais implicado em doenças agudas e sua posição em mapas natais pode indicar feridas, cirurgias e cicatrizes.

Marte rege os músculos, tendões, ligamentos e o tônus muscular geral; está relacionado também aos órgãos sexuais masculinos, ao olfato, à formação dos glóbulos brancos e vermelhos do sangue e ao ferro como elemento do sangue; age sobre o catabolismo<sup>8</sup> e a liberação de toxinas. Relaciona-se à adrenalina e à testosterona, principal hormônio sexual masculino. Marte por natureza esquenta, acelera, inflama, corta, expele. A qualidade invasiva de Marte também é indicada nas infecções por bactérias, vírus e parasitas, especialmente quando for acompanhada de febre, diarreia, vômitos, bolhas ou erupções cutâneas.

O estado celestial do planeta regente do Ascendente denota as condições gerais do corpo; neste Radix, Marte se encontra na Casa XII, inativa e maléfica, a casa das doenças crônicas ou daquelas que demandam permanecer acamado, isolado, hospitalizado, ou daquelas

---

<sup>7</sup> Tradução da autora.

<sup>8</sup> É uma etapa do metabolismo, consistindo basicamente na degradação de macromoléculas para produção de energia corporal.

doenças ocultas, de difícil diagnóstico, sugerindo a necessidade de maiores esforços para manutenção da saúde ao longo da vida.

Marte em detrimento no signo de Libra, em condições adversas, promete infecções dos rins e do trato urinário, fadiga adrenal, desequilíbrio dos hormônios sexuais, acne, e ferimentos na parte baixa das costas ou rins. Como significador do tônus muscular geral, Marte em detrimento pode indicar baixo tônus ou flacidez muscular.

Em Astrologia da Saúde diz-se que as doenças de Marte podem se manifestar não somente no signo onde está, mas através dos signos com os quais faz **quadratura ou oposição**. Nesta natividade poderíamos então esperar manifestações patológicas relacionadas aos signos de Áries (ferimentos na cabeça, hemorragias cerebrais, meningite), Capricórnio (ferimentos nos joelhos, lesões de pele quentes e secas) e Câncer (gastrites e úlceras, pneumonia, ferimentos no tórax e mamas). Também se observa que as manifestações patológicas de Marte podem se dar naqueles signos com os quais mantém uma relação de **quincúncio** (150°) (HILL, 2004, p.40)<sup>9</sup>. Por esse raciocínio, poderia haver manifestação de doenças relacionadas Touro (amigdalites, herpes labial) e Peixes (ferimentos nos pés, pernas inquietas, problemas no sistema linfático).

Também guarda bastante significado o fato de Marte estar em **aversão** ao Ascendente, que não enxerga seu Regente. A aversão (relação de 30°, não-aspecto), por si só não auspiciosa, implica no fato de que o nativo possa manifestar ali, na Casa XII, as doenças e disrupções ao corpo próprias de Marte. Acrescente-se também a isso que a Casa XII é a dos inimigos ocultos e das situações ou condições que não se pode enxergar ou sobre as quais não se pode ter agência.

Essas qualidades do signo Ascendente e as condições do seu Regente irão modular a manifestação de qualquer planeta que ali se posicione.

**Vênus também se encontra no signo Ascendente**, a 19°40' de Escorpião, sob os raios do Sol, rápida, nos termos de Júpiter. Planeta quente e úmido, no ângulo mais importante do mapa, exilada nas águas fixas e frias do Escorpião.

Vênus se relaciona com a pele, cabelo, bochechas, lábios, boca e o paladar. Com Marte compartilha a mandíbula. Com Mercúrio compartilha o sentido do tato. Rege o sêmen (com Júpiter), a genitália feminina, os ovários e os hormônios femininos relacionados; com Câncer e Escorpião têm influência sobre o útero. (HILL 2005 p.70)

Para a pequena benéfica produzir doença deve estar mal aspectada ou debilitada, o que se configura aqui.

Vênus em Escorpião pode se manifestar, por exemplo, com infecções fúngicas genitais, secreções sexuais excessivas, hemorroidas, doenças venéreas e herpes genital. Também está relacionada às hérnias inguinais, doenças do útero e abortamentos. Embora não

---

<sup>9</sup> O quincúncio, assim como a aversão, não são aspectos ptolomaicos, e portanto não são utilizados em Astrologia Helenística. No entanto, parecem ter sido bastante importantes na Astrologia da Saúde do período Perso-Islâmico, sendo ainda utilizados em Astrologia Védica.

frequentemente associada com doenças crônicas, está relacionada ao surgimento de cistos e diabetes.

Também acrescentamos que o regente de uma casa maléfica tem condições de manifestar sintomas na casa onde estiver; então Vênus, regente da Casa XII, certamente trará manifestações ao corpo do nativo, ao Ascendente.

**No Ascendente do Radix também está o Nodo Sul**, a 7°45' de Escorpião, nos termos de Vênus. Para Ibn Ezra o Nodo Sul representa a perda, as piores ameaças, a escassez e a diminuição de todas as coisas.

Na Enciclopédia Médica de Cornell o Nodo Sul é considerado desafortunado, tendo influência semelhante à de Saturno quando recai sobre o Ascendente, o Meio Céu ou outros pontos vitais do Radix. Quando posicionado junto a qualquer planeta, especialmente quando esse estiver debilitado, o Nodo Sul lhe atribui ainda maior debilidade; o signo e a casa onde se encontra pode apontar alguma fragilidade anatômica (HILL 2005, p. 61).

Em Escorpião, o Nodo Sul pode significar impotência sexual, baixa produção de sêmen, parasitoses intestinais, doenças fúngicas nos genitais, envenenamentos, hemorragias, cirurgias, abortamentos e sepse<sup>10</sup>; também excreções excessivas, problemas de pele, adições e depressão. O Nodo Sul está envolvido em algumas formas de câncer.

Os signos onde se encontram os Nodos, primariamente, podem experimentar grande instabilidade nos assuntos aos quais estão relacionados.

**Vênus está conjunta à SAN** (Sizígia Ante Nativitaten, luação pré-natal), posicionada aos 20°08' de Escorpião, obviamente no Ascendente. A SAN é importante por ser considerada também um ponto hilegiaco, ou seja, um lugar “doador de vida”.

A natividade é conjuncional, a luação anterior ao nascimento foi uma Lua Nova, com eclipse total do Sol<sup>11</sup> como demonstrado na Figura 5. Vênus fez parte desse eclipse, assim como Saturno no último grau do Escorpião.

Embora o eclipse não tenha sido visível na latitude correspondente à natividade, nos parece significativo por recair sobre um ponto hilegiaco e carregar o significado de “apagamento” da luz da vida, relacionado com alterações marcantes e de longa duração (AVELAR E RIBEIRO 2017, p. 331).

Eclipses próximos ao Nodo Sul representam uma grande depleção de energia. Aqui, observar a Figura 5, o mapa da luação pré natal.

Por recair praticamente sobre a Vênus e o Ascendente do Radix, a SAN pode ser considerada como mais um ponto a se observar na elaboração acerca do Ascendente, da própria Vênus, sendo ela o Almutem Figuris, e do Radix como um todo; de especial validade nas técnicas

---

<sup>10</sup> Infecção generalizada.

<sup>11</sup> Eclipses totais do Sol ocorrem quando a conjunção Lua-Sol acontece a menos de 18° dos Nodos Lunares.

preditivas, a SAN nos indica que naquele ponto “coisas também acontecem” na vida do nativo. Neste caso, ao seu corpo e constituição física.

O grau do Ascendente deste Radix não recebe aspectos, mas por signo faz antisícia a Júpiter em Aquário no Fundo do Céu. Pode-se dizer que Júpiter também ascende nesta natividade.

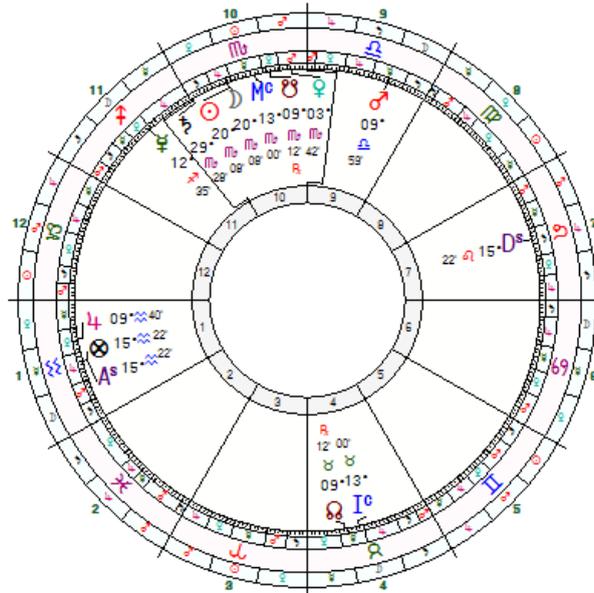


Figura 5. Lunação pré-natal representada por signos inteiros.

## 7. Outros pontos vitais

Além da análise do Signo Ascendente, é importante analisar **outros pontos hilegiacos (doadores de vida) do Radix: o Sol, a Lua e a Parte da Fortuna.**

**O Sol** representa a luz da vida, o vigor constitucional, a disposição para viver. Sua posição e condição no mapa natal indica a qualidade e a quantidade inata de força vital (HILL 2005, p. 50).

Diferentemente de Marte, que agrega calor e secura ao signo que ocupa, **o Sol enfatiza as qualidades do signo** sobre o qual recai na natividade; dito de outra forma, a Força Vital é modulada pelas qualidades do signo onde o Sol se encontra, que ilumina as qualidades e partes do corpo daquele signo, positivas ou negativas (HILL 2005, p. 69).

Em domicílio ou exaltação, o Sol dinamiza a Força Vital. Em detrimento ou queda, diminui a vitalidade e a autoconfiança.

O Sol é associado primariamente ao coração, e junto com Marte e Saturno modula o metabolismo corporal. Rege o olho direito nos homens e o esquerdo nas mulheres. O Sol rege a coluna vertebral. (KESSELMAN b, p.12)

Nesta natividade o Sol está a 2°59' de Sagitário, rápido, conjunto a Saturno, posicionado a 0°58' do mesmo signo, também rápido, ambos nos termos de Júpiter.

O Sol em Sagitário enfatiza as qualidades quentes e úmidas do signo: movimento, expansão, atividade. Por isso, nativos com Sol em Sagitário demonstram alto grau de excitação e movimento; o fogo mutável, como um incêndio em campo aberto, se alastra.

Sagitário está associado aos quadris, coxas, músculos voluntários, nervos espinhais baixos e à circulação arterial. Tem influência sobre os processos de coordenação do sistema nervoso central e dos nervos motores<sup>12</sup>, e sobre o sistema muscular voluntário. Com Escorpião tem ação sobre o sacro e o cóccix.

Nesta natividade o Sol rege o décimo signo, Leão, o Meio do Céu. Leão, o signo colérico que se relaciona às costas, à coluna vertebral, à medula espinhal e suas bainhas, ao coração e seus grandes vasos.

**Saturno** esfria, seca, contrai, consolida, restringe, limita, enrijece, lentifica, deprime, suprime, obstrui. É ligado à matéria sólida do corpo, com atributos de força, resistência e longevidade. Rege os ossos e o sistema esquelético de forma geral, os dentes, a pele, unhas e cutículas, ligamentos, a vesícula biliar e a bile. Associa-se a todos os processos do envelhecimento.

Em uma natividade Saturno representa as doenças crônicas e profundas, em qualquer signo que se manifeste, especialmente se debilitado ou se for o regente das casas maléficas. **Saturno neste radix está a 0°58' de Sagitário**, oriental, combusto, rápido, nos termos de Júpiter. Saturno rege as Casas III, IV e a Casa XII por exaltação. Lembrando que sendo a natividade noturna, Saturno é o pior maléfico desta carta.

Saturno em Sagitário pode se manifestar com desvios da coluna, doenças da medula espinhal, dos quadris e das coxas, e ciática.

Observa-se também que os sintomas de Saturno podem se manifestar no signo oposto ou naqueles com quem se relaciona por quadratura. Portanto, podem ser sintomas reflexos de Saturno em Sagitário aqueles relacionados a Gêmeos (pulmões), Virgem (intestino delgado) e Peixes (pés e sistema linfático).

**Mercúrio está também presente em Sagitário, aos 11°15'**, combusto, rápido, retrógrado, em queda, se aproximando de sua conjunção inferior com o Sol. Neste Radix, Mercúrio rege as Casas VIII e XI.

Mercúrio, aquele que se move rápido, o Mensageiro, é o planeta que está diretamente associado ao sistema nervoso, relacionado à velocidade das sinapses<sup>13</sup>, e ao sistema nervoso

---

<sup>12</sup>Nervos que levam informações aos músculos do corpo, propiciando os movimentos.

<sup>13</sup>Sinapse é o local de contato entre neurônios, onde ocorre a transmissão de impulsos nervosos de uma célula para outra; em suma, um local de troca de informações, de comunicação.

periférico<sup>14</sup>, especialmente com a eficácia de recepção de informações recebidas pelos nervos aferentes.<sup>15</sup> Mercúrio se relaciona aos ombros, braços, mãos e dedos. Relaciona-se também à fala, e portanto à língua (com Touro) e à audição; e também ao sentido do tato (com Vênus).

O signo no qual se encontra Mercúrio na natividade pode apresentar tendência a tensões nervosas, especialmente se estiver em seu domicílio ou exaltação e mal aspectado. Em debilidade, tende a apresentar-se mentalmente embotado, estando relacionado a todas as desordens cognitivas (HILL 2019 p. 51). Com a Lua, relaciona-se à epilepsia.<sup>16</sup>

Um planeta em retrogradação tem sua expressão alterada, seja nos assuntos que rege, seja nas casas onde esteja posicionado. “[...] O momento de mudança do movimento é sempre mais crítico. Um planeta no movimento retrógrado realiza também o que lhe é conferido realizar, porém de maneira mais lenta, e muitas vezes exagerada.” (RODRIGUES 2022, Ap. 13 p. 4)

Mercúrio em Sagitário pode representar as dores ciáticas, ou dos nervos dos quadris e coxas. Também a inquietude, insônia, doenças nervosas e esquizofrenia.

**O Sol, Saturno e Mercúrio em Sagitário estão dispostos por Júpiter a 11°26’ de Aquário, o quarto signo deste Radix; Júpiter está conjunto ao Fundo do Céu, a 11°48’.**

**Júpiter** é o planeta relacionado ao crescimento e expansão, é quente e úmido; acelera os processos vitais especialmente quando em signos de ar e fogo. Rege a circulação arterial e promove grandes hemorragias quando associado com Marte.

Está relacionado aos quadris, coxas e aos pés; rege o fígado, a vesícula biliar e a bile, as funções de assimilação e nutrição e as gorduras corporais; regula a pressão arterial. É um dos planetas geralmente envolvidos com o câncer, pela proliferação exagerada dos tecidos celulares. (KESSELMAN b, p. 13)

Júpiter em Aquário indica tendência a veias varicosas e edema dos tornozelos, função cardíaca débil, dores nas costas. (HILL 2005,p. 49)

Júpiter causa doença quando afligido, ou quando regente de casa maléfica; também pode se manifestar plenamente, com expansão exagerada, quando em dignidade por domicílio ou exaltação. Neste Radix Júpiter tem domínio sobre as Casas II e V, e sobre a Casa IX por exaltação; está em sextil exato com Mercúrio, regente da Casa VI, e com o Sol; quadra Vênus em Escorpião no Ascendente e a Lua em Touro; e se separa de um trígono com Marte em Libra, enxergando a Casa XII.

---

<sup>14</sup>Responsável pelas sensações, movimentos e funções autonômicas do corpo, voluntárias e involuntárias.

<sup>15</sup>Nervos que carregam informações da periferia do corpo ao sistema nervoso central.

<sup>16</sup> As relações Lua-Mercúrio no que diz respeito às qualidades da mente e suas enfermidades são tratadas por Ptolomeu no Livro II do Tetrabiblos. Por si só representam estudo extenso, que não será abordado neste artigo.

**Se o Sol representa a quantidade e a qualidade inata da Força Vital, à Lua natal se atribui o modo e a velocidade com que essa força se distribui no corpo.** Assim como atua sobre as marés, no corpo a Lua regula a circulação de fluidos, atuando sobre a absorção, adaptação e sensibilidade. Ridder-Patrick (1994, p. 56) acrescenta que “a Lua mostra nossas ações instintivas e reflexas, e como o corpo se ajusta ao stress e aos desafios diários. Demonstra as necessidades físicas e emocionais requeridas para essa adaptação.”

A Lua é fria e úmida, sendo um pouco mais quente nos signos de Fogo, e mais seca nos signos de Terra. A Lua tem influência sobre o estômago, mamas e membranas mucosas, com o signo de Câncer, e sobre o útero grávido, com Escorpião. Tem absoluta influência sobre os hormônios femininos, especialmente a progesterona, com Vênus. Também age consideravelmente sobre a bioquímica do funcionamento cerebral, além de ter ação sobre as meninges<sup>17</sup> e o sistema nervoso autônomo - simpático e parassimpático (KESSELMAN b, p. 12). Age também sobre a pleura<sup>18</sup> e juntamente com Mercúrio e Gêmeos, atua sobre a função pulmonar - que, como as marés, “vai e vem”.

A posição da Lua no Radix indica a parte do corpo particularmente sensível à luz, temperatura e alterações de fluidos corporais. O signo onde se encontra descreve o nível de “umidade” corporal e o quão rapidamente nos adaptamos às mudanças, indicando o tônus emocional (HILL 2005, p. 29).

**Neste Radix a Lua está aos 9°09’ de Touro**, exaltada, nos termos de Mercúrio, lenta, no sétimo signo a partir do Ascendente. É o Luminar mais importante deste Radix, considerando que a natividade é noturna. Está em sua fase crescente, colérica, quente e seca, posicionada 127° distante do Sol.

A Lua em Touro está em sua exaltação, e do ponto de vista da Astrologia da Saúde, isso indica grande capacidade de produção de umidade e fertilidade. Mas na terra fixa de Touro a circulação dos fluidos corporais “se dá de maneira suave e constante, necessitando às vezes estímulos externos para prevenir estagnação”<sup>19</sup> (HILL 2004, p. 30).

A Lua em Touro predispõe doenças da faringe, laringe e cordas vocais; ao acúmulo de muco nos ouvidos, nariz e garganta, e, por consequência, aos processos inflamatórios ou infecciosos dessas regiões. Touro corresponde à região da boca, se observa aqui, pelo desejo por alimentos nutritivos, doces e gordurosos, a questão dos excessos alimentares e da obesidade. A Lua em Touro também promove o amolecimento dos dentes.

A Lua neste Radix está em conjunção ao **Nodo Norte**, posicionado aos 7°45’ de Touro. A localização do Nodo Norte no radix geralmente demonstra uma parte do corpo que apresenta força incomum (HILL 2005, p. 64). Está associado à boca e à garganta (com Touro).

O Nodo Norte representa acumulação crescente de pressão, aumento de volume, acumulação, impactação<sup>20</sup>. A conjunção do Nodo Norte com qualquer planeta implica em amplificação das características desse planeta, geralmente de maneira abundante, causando desequilíbrios. Aqui o Nodo Norte junto à Lua em Touro amplifica as qualidades de acúmulo

---

<sup>17</sup> As membranas que recobrem o cérebro e a medula espinhal.

<sup>18</sup> A membrana que recobre os pulmões.

<sup>19</sup> Tradução da autora

<sup>20</sup> Fixação ou encarceramento de um órgão ou matéria orgânica numa posição não natural.

de líquidos, predispondo às afecções de ouvidos, nariz e garganta, incluindo tumores; predispõe também a queda de dentes e impacção dos terceiros molares<sup>21</sup>, além das adições alimentares.

A Lua e o Nodo Norte estão sob a regência de Vênus, à qual se opõem; Lua quadra Júpiter em Aquário e o Meio do Céu do Radix.

**A Parte da Fortuna**, em sua essência, representa a materialização das coisas, os aspectos materiais da vida, tudo o que dá suporte às ações individuais (AVELAR E RIBEIRO 2017, p. 358). Assim, além de representar genericamente a sorte ou a riqueza material, sendo a síntese de Sol, Lua e Ascendente, é tomada como representação do corpo e da saúde, estes considerados essenciais para a plenitude das realizações da natividade.

**A Parte da Fortuna neste Radix se encontra aos 1°50' de Gêmeos**, na Casa VIII, em oposição ao seu disporitor, Mercúrio, copresente com o Sol e Saturno em Sagitário. Marte em Libra e Júpiter em Aquário enxergam a Fortuna por trino.

Se como Manilio (*apud* AVELAR E RIBEIRO 2017, p 359) construirmos outro mapa tendo a Parte da Fortuna como Ascendente, a sexta casa a partir da Fortuna, correspondente aos assuntos de saúde, é o Ascendente radical.

## 8. Outras casas importantes relativas à saúde

Além da análise da Primeira Casa nos assuntos concernentes à saúde, importa atentar para outros lugares de importância.

**A Casa VI**, lugar da má fortuna, júbilo de Marte, por alguns dita “a casa do mau declínio, porque se afasta do ângulo ocidental e ao mesmo tempo fica em aversão ao Ascendente”<sup>22</sup> (BRENNAN, 2017, p. 358), é o lugar primariamente ligado às doenças, lesões, problemas e sofrimento. Está relacionada às doenças agudas.

O sexto signo a partir do Ascendente indica os órgãos ou situações que podem produzir doença ao longo da vida, e se os planetas maléficos estiverem de qualquer maneira associados a ele, essas condições podem se manifestar de forma mais grave (LEHMAN 2016, p. 20). Planetas nesta casa significam problemas de saúde. Deve-se observar o regente do sexto signo, suas dignidades essenciais e acidentais e seu disporitor, a fim de fazer julgamento sobre a saúde.

**O signo onde se encontra o planeta regente da sexta casa, assim como os planetas que possam estar junto com ele, denota tanto as questões de saúde como o interesse do nativo em questões de saúde (HILL 2004, p. 73).**

---

<sup>21</sup> Os “dentes do siso” não eclodem, ou então nascem de maneira inadequada.

<sup>22</sup> Tradução da autora.

Nesta natividade o sexto signo é Áries, regido por Marte debilitado em Libra, na Casa XII do Radix, disposto pela Vênus também debilitada em Escorpião, o signo Ascendente. Não há planetas no sexto signo.

**A Casa VIII**, dita casa da morte ou “dos esforços para superar o risco de morte” (HILL 2005, p. 73)<sup>23</sup> está ligada às cirurgias, medidas drásticas, condições crônicas. Ganha a denominação de lugar inativo, lento, de perda do que foi adquirido (BRENNAN 2017, p. 360).

O planeta regente desta casa aflige qualquer casa em que se posicione e qualquer outro planeta ou ponto do mapa com que guarde aspecto. Planetas posicionados nesta casa indicam doenças crônicas ou ainda o que se pode obter de cirurgias, tratamentos, diagnósticos ou pesquisas.

Na natividade em estudo, o oitavo signo é Gêmeos, regido por Mercúrio, que está em Sagitário, o signo oposto, debilitado, copresente com o Sol e Saturno.

No oitavo signo deste Radix está a Parte da Fortuna. Na análise do Radix por divisão de quadrantes, a Parte da Fortuna está em conjunção partil à cúspide da Casa VIII.

**A Casa XII** de maneira geral está associada com infortúnios e perdas, sofrimento, perigos, problemas e morte. Isso pode derivar do fato de que seja “uma casa cadente em aversão ao Ascendente, [...] por isso significando aquilo que diminui a vida e o espírito do nativo”<sup>24</sup> (BRENNAN, 2017, p. 362). É o lugar das doenças crônicas, lentas, de difícil diagnóstico, e das doenças que demandam inatividade ou isolamento, por isso representando as instituições de saúde e os hospitais (KESSELMAN b, p. 11).

Planetas situados nesta casa tornam-se fracos ou adquirem qualidades patológicas como reflexo da sexta casa, sua oposta. Para HILL (2005, p. 74), o planeta regente da Casa XII prejudica qualquer planeta natal com que faça conjunção ou casa onde se posicione.

Nesta natividade a Casa XII é Libra, cujo regente, Vênus, se encontra em Escorpião, o signo Ascendente. É ocupada por Marte, planeta regente do signo Ascendente e da Casa VI deste Radix.

**O Descendente** do Radix, o Poente, onde os errantes mergulham no mundo subterrâneo, também deve ser observado na análise de mapas de saúde. Ptolomeu apontava que para a investigação de lesões, feridas e enfermidades corporais “os dois ângulos do horizonte, tanto o ascendente como o ocidental, devem ser comentados em todos os casos, porém mais especialmente o ângulo ocidental e sua casa precedente<sup>25</sup>, inconjunta ao ascendente”.<sup>26</sup> (VALENZUELA 2001, p. 77).

---

<sup>23</sup> idem

<sup>24</sup> idem.

<sup>25</sup> A Casa VI.

<sup>26</sup> Tradução da autora.

Neste Radix o sétimo signo é Touro, onde estão a Lua e o Nodo Norte natais, dispostos por Vênus, a regente da Casa XII. Na divisão de quadrantes pelo sistema de Porfírio, o grau Descendente, a cúspide da Casa VII, está em conjunção com a estrela fixa Algol.

**As estrelas fixas** da natividade também devem ser observadas no que diz respeito à Astrologia da Saúde. São importantes as estrelas dos ângulos e aquelas próximas aos Luminares. Neste estudo não utilizamos o conceito de parans<sup>27</sup>, apresentando somente as estrelas em suas posições natais projetadas na Eclíptica, elencando aquelas com aproximação máxima de 2° em relação ao ponto estudado.

A Figura 6 mostra o Radix com as estrelas fixas apontadas e a tabela de aspectos que fazem com pontos do mapa.

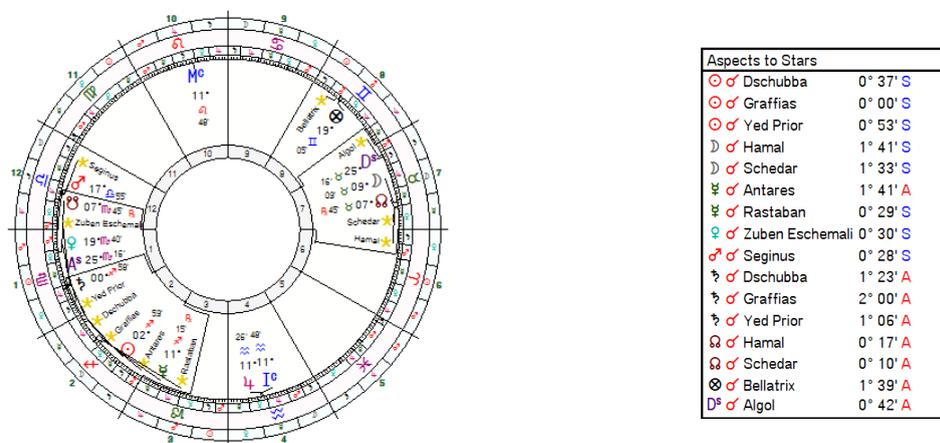


Figura 6. O Radix com as Estrelas Fixas.

**No Ascendente, com Vênus, está Zuben Eschemali.** Da natureza de Júpiter e Mercúrio, é benéfica e está associada ao sucesso e à felicidade. Em boas condições denota forças mentais e espirituais elevadas e ajuda o nativo a alcançar honra, quando no Ascendente, e distinção e reconhecimento após a morte. Segundo ROMANO (2019 b, p. 189), juntamente com a estrela Zuben Elgenubi, a garra sul do Escorpião, forma um par relacionado à reforma e justiça sociais.<sup>28</sup>

**Com o Sol** estão duas estrelas da natureza de Marte e Saturno. **Dschubba**, a testa do Escorpião, mostra violência e inclinações destrutivas, prediz assaltos, malevolência, imoralidade; inclina habilidades de pesquisa e trabalhos de investigação. **Graffias** ou **Akrab**, a coroa da testa do Escorpião, se associa com malícia e crueldade.

**Yed Prior**, da natureza de Vênus e Saturno, também está com o Sol. Denota infortúnios por desonestidade ou imoralidade.

<sup>27</sup> Paran é abreviatura de *paranantelonta* (Gr), “elevar-se em conjunto”; os aspectos de uma estrela com os ângulos e planetas do mapa.

<sup>28</sup> Salvo referência expressa, os significados aqui atribuídos às estrelas fixas foram compilados do software Janus e do sítio <https://www.constellationsofwords.com>.

**Com a Lua e o Nodo Norte** estão Hamal e Schedar.

**Hamal**, a testa do carneiro, é da natureza de Marte e Saturno. Simbolicamente denominada **Ferida Mortal**, augura brutalidade, crueldade e crime premeditado. Com a Lua denota paciência, sucesso obtido por grandes esforços, problemas com romance porém favorável ao casamento.

“Na carta natal indica independência e força de vontade, [...]a capacidade de ser focado e direto, [...] e a incapacidade de lidar com figuras de autoridade na família ou na carreira.” (ROMANO 2019 b, p 158)

**Schedar**, o seio esquerdo de Cassiopeia, é da natureza de Vênus e Saturno. Assinala arrogância, comportamento presunçoso e ostentação; combina comportamento sério com a alegria de viver. “No horóscopo demonstra o desejo de sempre trabalhar com propriedade, de tratar os outros como gostaria de ser tratado, de saber que a dignidade é a fonte do seu poder”. (ROMANO 2019 b, p. 70)

**Mercúrio retrograda entre Rastaban e Antares.**

**Rastaban**, a cabeça do Dragão, é da natureza de Marte, Júpiter e Saturno. Augura perda de posses, violência, crime e acidentes.

**Antares**, da natureza de Marte e Júpiter, é associada com violência, beligerância e agressividade. Confere habilidade estratégica, clareza mental, audácia e coragem. Com Marte, a coragem se transforma em imprudência, o que aumenta o risco de acidentes ou de morte violenta.

Antares é uma das quatro estrelas Reais da Pérsia, e por isso augura benefícios ao nativo, “mas apenas colocando seus sucessos continuamente à prova e aprimorando-os através do fogo da experiência. O planeta em contato com Antares indicará como essa energia se expressará na vida do nativo.” (ROMANO 2019b,p. 193)

**Marte** está com **Seginus**, uma estrela da natureza de Mercúrio e Saturno. Denota potencial para escrever e falar em público.

**A Fortuna está próxima de Bellatrix**, estrela do ombro esquerdo de Órion, da natureza de Marte e Mercúrio, que denota pensamento corajoso, rápida tomada de decisões e habilidades estratégicas. Confere honras, fama, riqueza (não sem convívio com o ódio e a inveja), e também o risco de perdas repentinas pela tendência a lesões físicas em decorrência de comportamento imprudente.

**Em conjunção ao Descendente está Algol**, a cabeça da Medusa, da natureza de Júpiter e Saturno. Estrela de perigo, infortúnio, brutalidade, extrema e obstinada violência, a mais temida das Estrelas Fixas, da decapitação e da morte. Da natureza de Júpiter lhe advém o significado de envolvimento com situações de justiça ou injustiça.

## 9. É o teu destino

Era pouco mais de meia noite. Decidi voltar para casa a pé ao invés de aceitar o convite de amigos para prolongar a diversão. Caminho apressado; a vizinhança é pacífica, mas numa hora dessas o lugar é ermo e perigoso.

Vejo o carro na esquina. Dois homens brancos se aproximam, se dizendo policiais, um deles armado. É um assalto. Universitário, pobre e sem parentes importantes, repentinamente sob a ameaça da arma, me vi no banco de trás do carro, que ruma para um lugar bem mais afastado do bairro pacato. Diante da constatação de que não há nada para roubar, aparenta que os bandidos não sabem o que fazer comigo; resta-lhes a perplexidade, a arma na mão, e um silêncio cortado por frases desconexas: “É o teu destino...é o teu destino...”

Mas qual destino?

Senti que não sobreviveria. Por um impulso motivado pelo silêncio angustiante, sem saber ao certo com que força, entro em luta corporal com os homens, quase lhes tomo a arma, e chutando muito, consigo escapar pela janela do carro. Em seguida ouço os disparos. Muitos.

Os homens vão embora. No silêncio e na escuridão me dou conta que não movo as pernas, e grita por socorro. Quem, a essa hora, nesse lugar? Pois sim, alguém ouve, e socorre; aquela senhora que (depois saberia) teve um irmão morto em circunstância semelhante, e a quem ela não tinha podido ajudar. A ambulância chega.

As provas do milagre mais tarde meu pai, pastor evangélico, me mostraria - a jaqueta furada dos muitos tiros e o telefone celular, todo quebrado, que ia no bolso da jaqueta. O projétil que lhe atravessara o braço e tinha como destino o coração foi parado pelo inusitado escudo. Vivi. Outro projétil teve um rumo mais caprichoso. Vindo de trás, atinge o meio das costas e se estilhaça.

Conseguí escapar. Não sem as sequelas e as marcas da violência no meu corpo. Tornei-me cadeirante.<sup>29</sup>

Uma criança ativa, inquieta, é como lembra que foi. Lembra também que tinha seguidas dores de garganta e inflamações nos ouvidos, necessitando repetidas lavagens para remoção de excessos de muco. Muitas amigdalites que precisavam de antibióticos. Relata que esses sintomas persistem até hoje, manifestando-se sob a forma de sinusites recorrentes, cuja causa provável é um desvio de septo nasal, que tem indicação de tratamento cirúrgico. Aqui vemos a ação de Marte em Escorpião sobre a Lua em Touro.

A inquietude e a intrepidez da criança também lhe valeram dois episódios onde quebrou os dentes, em situações inusitadas; em uma delas, caiu de cima de um muro sobre o capô do carro do pai, que ficou deformado com as marcas dos seus dentes. Noutra ocasião, em alta velocidade sobre patins, no hóquei improvisado da garotada da rua, mais uma fratura dentária. Sol Sagitário do sorriso largo, boca e dentes grandes; Saturno dos dentes fortes, Lua em Touro dos dentes moles, Marte das quedas, dos acidentes, do agudo, inusitado.

---

<sup>29</sup> Narrativa da autora; livre colagem a partir de depoimentos verbais e escritos do nativo.

Do assalto quase morte lembra da perplexidade em relação ao fator surpresa e da crueldade. Não bastava saber que não tinha nenhum dinheiro, os bandidos “tinham” que fazer alguma coisa e sabia que ia morrer. Agiu com o ímpeto das coxas de Sagitário, “pisou na mola” e fugiu.

Um projétil atravessou seu braço esquerdo. Não fosse o celular no bolso da jaqueta, poderia atingir o coração. Outro projétil atingiu-lhe no meio das costas e se fragmentou. Os estilhaços alcançaram o pulmão direito e a coluna, implicando em uma **lesão da medula e dos nervos espinhais no nível da última vértebra torácica**. O evento foi determinante para mudanças significativas na vida do nativo, restando-lhe sequelas definitivas. **Do umbigo para baixo não tem sensibilidade, tônus muscular e movimento, condição que recebe a denominação de paraplegia flácida completa.**

A medula é basicamente um cordão de nervos que parte do cérebro e desce pela coluna vertebral. Termina mais ou menos no alto da coluna lombar, de onde saem os nervos para os membros inferiores, em uma estrutura que recebe o curioso nome de **Cauda Equina**. Os movimentos e sensações são controladas pelas mensagens que vão e voltam para o cérebro, através da medula. Quando esta é lesionada, os movimentos e sensações corporais abaixo do nível da lesão ficam prejudicados; nas lesões completas, não há nenhuma (ou há muito pouca) função sensitiva ou motora abaixo do nível da lesão medular.

Além dos movimentos e da sensibilidade perdidos, pode haver prejuízo de outras funções. O **sistema urinário** fica comprometido, provocando perda involuntária ou retenção de urina, demandando esvaziamento assistido, ativo ou passivo, com o uso de sondas. **Disfunções intestinais** também estão presentes, em boa parte devido à falta de mobilidade corporal geral; o trânsito intestinal é lento, tendendo à constipação. Pode haver o surgimento de **escaras ou úlceras de pressão**, nas costas, região lombar baixa e nádegas, devido à imobilidade e à insensibilidade da pele. A trombose, ou formação de coágulos dentro dos vasos sanguíneos, também em parte devida à imobilidade, é uma complicação frequente. A lesão medular não inibe os **desejos sexuais**, mas dependendo do nível e do tipo de lesão, os mecanismos de ereção, ejaculação e orgasmo ficam alterados.

As promessas natais de violência, debilidade vital, ameaça à vida, condições agudas tornando-se crônicas, hospitalização e graves problemas de mobilidade ficam evidentes a partir do evento. Aqui também claramente se demonstra a inter-relação entre a pelve de Sagitário, os segredos do Escorpião e o sistema nervoso de Mercúrio, regente prejudicado de uma Fortuna mutável. Marte por ação reflexa fere a Lua em Touro. Vênus, o Almuten da carta, posicionada no Ascendente, conta com Júpiter também angular para mitigar sua difícil condição. Júpiter aqui é o escudo invisível, presença oculta por antiscia, o benfazejo peregrino que lhe salva a vida.

## 10. As promessas natais e o Tempo

O Mapa Natal, do ponto de vista da Astrologia da Saúde, pode ser visto como um jardim, onde as sementes aguardam dormentes no solo. Apenas quando chega a estação apropriada as sementes germinam, podendo resultar em rosas ou em ervas daninhas, a depender do caso.<sup>30</sup>(HILL 2005, p. 96)

Na análise do Radix discorreremos sobre várias hipóteses acerca da vitalidade do nativo a partir do signo Ascendente e suas relações, da condição dos Luminares e de outros pontos importantes, e elencamos diversas possíveis manifestações de doenças a partir das correlações entre os planetas, casas e signos.

Mas dentre tantas indicações, de tantas promessas no Radix, o que de fato se manifesta? E quando? Aqui primeiramente cabe assinalar um aforismo importante na Astrologia da Saúde: nem toda a promessa se manifesta, mas toda manifestação estará claramente demonstrada no mapa natal. Além disso, devemos lembrar que assim como em outras vertentes da Astrologia, a máxima dos “múltiplos testemunhos” aqui também é válida; a probabilidade de algo suceder é maior se vários indicadores apontarem na mesma direção.

No estudo das natividades, o Tempo no qual acontecem as doenças, agudas ou crônicas, a indicação de momentos de crise e de ameaça à vitalidade, a duração dessas crises e seu desfecho são dadas pelas diferentes técnicas preditivas à disposição do Astrólogo.

Aqui é preciso cuidado, no sentido de escolher dentre tantas as técnicas que mais possam servir ao propósito da análise naquele momento. Com o uso dessas técnicas é possível inclusive avaliar a qualidade do Tempo na Saúde de maneira retrospectiva a fim de investigar o possível início de uma crise ou doença.

De maneira geral na Astrologia da Saúde se utilizam tanto as técnicas preditivas de tempo simbólico como as de tempo real. No estudo de natividades, dentre as técnicas de tempo simbólico é tomada alguma técnica de cronocracia (Firdarias, Profecções, Liberação Zodiacal), acrescida de alguma Direção (Primária ou Secundária, Arcos Solares). Dentre as técnicas de tempo real, se estudam obrigatoriamente as Revoluções, e ainda os Trânsitos.

Seguindo o raciocínio de HILL (2005, p. 97-101) podemos fazer a seguinte correlação: nas análises de **tempo simbólico**, avaliamos o “**tempo interno**”; as Progressões, por exemplo, indicariam, ao configurar alinhamentos importantes ao Radix ou mostrar novos ingressos, uma “prontidão interna” para o surgimento de algum problema de saúde. No entanto a Progressão por si só não é suficiente para a manifestação de doenças, parecendo aguardar por certas condições, por um “**ativador externo**” representado pelas configurações planetárias observadas nas **Revoluções e Trânsitos**.

Avaliaremos a seguir o evento descrito pelo nativo sob o ponto de vista das técnicas de Profecção, Progressão Secundária, Revolução Solar e dos Trânsitos do dia do evento.

---

<sup>30</sup> Tradução da autora.

## Profecção

No ano em questão o nativo vivenciava uma Profecção de Casa X, o signo de Leão; de início já indica prontidão para situações relativas ao coração e às costas. O Sol, regente da Profecção, de Virgem quadra o Sol natal e os demais planetas em Sagitário: prontidão para problemas do aparelho digestivo, dos quadris, coxas e sistema nervoso. Mercúrio, direto na Profecção, embora combusto, se opõe à Fortuna em Peixes, e Marte em Câncer, na décima segunda casa a partir do Sol, sugere prontidão para ferimentos no tórax, com reflexos nas costas e membros inferiores. A Lua, no Poente da Profecção, quadra Marte natal.

A Profecção reforça as promessas natais já descritas. Além disso, aponta para a possibilidade de acontecimentos bastante significativos, pois recai sobre os ângulos natais, as casas operativas do Radix.

A Figura 7 mostra dois mapas justapostos; o mapa interno é o Radix; o externo, o mapa com a Profecção do Ascendente para o ano do evento.

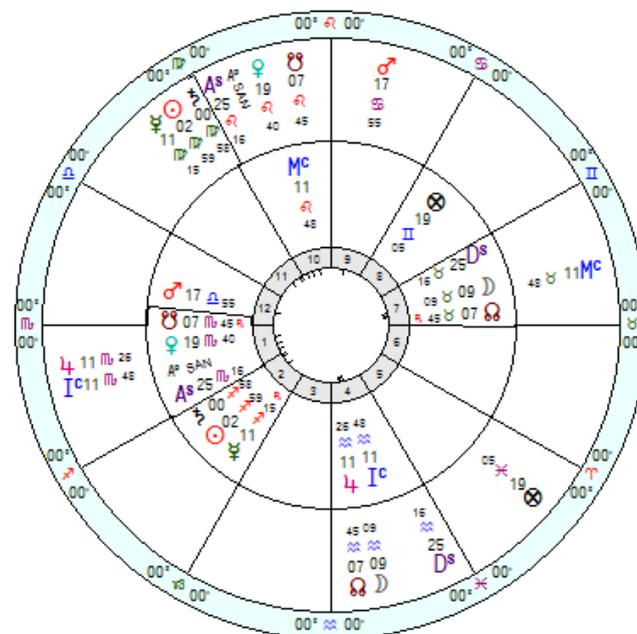


Figura 7. Mapas justapostos; o círculo interno representa o Radix; o externo a Profecção do Ascendente para o ano do evento.

## Progressão Secundária

A Figura 8 mostra dois mapas justapostos; o mapa interno é o Radix; o externo, o mapa com a Progressão Secundária para o ano do evento.

O grau do Ascendente progredido está em conjunção partil à Vênus progredida, ambos em sextil, também partil, com Marte natal.

No Ascendente da Progressão estão o Sol, Saturno e Mercúrio, direto, embora ainda debilitado. Mercúrio e Saturno progredidos estão em quadratura perfeita com o Meio do Céu progredido. Ascendente, Sol, Saturno e Mercúrio enxergam Júpiter natal por sextil e Júpiter progredido por quadratura em Aquário, com mútua disposição.

A Lua progredida no Fundo do Céu em Peixes sofre na quadratura tanto do Sol-Saturno natal como do Sol-Saturno-Vênus-Mercúrio progredidos. E enxerga por trígono partil Marte natal.

A Progressão leva a Fortuna natal para o Poente. A Fortuna progredida alcança Marte na Casa XII natal.

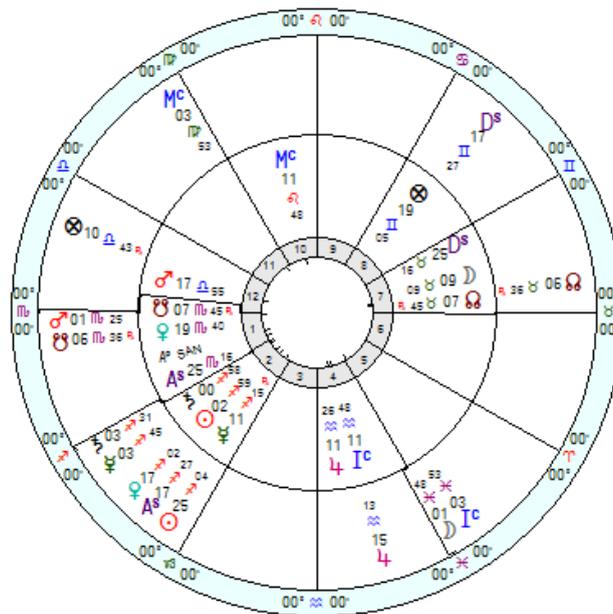


Figura 8. Mapas justapostos; círculo interno representa o Radix; o externo a Progressão Secundária para o ano do evento.

**Marte na Progressão muda de signo, alcançando grande dignidade em Escorpião, podendo então se manifestar em plenitude, oferecendo prontidão para ferimentos, acidentes e violência.**

Vênus, regente da Casa XII natal e Mercúrio, regente da Casa VIII natal, recaindo sobre o Ascendente progredido, apontam mais uma indicação para doenças e atribulações para o corpo do nativo. Atentar que Vênus rege também a Casa VII natal, dos inimigos declarados.

A Progressão evidencia bastante prontidão para as questões de saúde do nativo, envolvendo questões do coração e das costas, podendo implicar em redução de mobilidade e do sistema nervoso dos quadris aos pés, com problemas pulmonares e abdominais, doenças dos rins e genitais, com grande repercussão para o nativo. **Muitas posições recaem sobre casas operativas do mapa e existem vários aspectos partis. Marte, o regente do Ascendente**

natal, dignificado em Escorpião na progressão tem potencial para manifestar plenamente seus significados de maleficência, mas também de luta pela sobrevivência.

O retorno Nodal indica também a possibilidade de uma nova etapa de vida para o nativo.

### Revolução Solar

A Revolução Solar do nativo para o ano do evento está na Figura 9, que mostra esse mapa justaposto ao Radix. É uma revolução de Casa II, Sagitário, e o Regente da revolução, Júpiter, está igualmente em Sagitário, domiciliado, combusto, recém ingressado no signo, em conjunção partil ao Saturno natal. Vênus, regente da Casa XII natal, se encontra também no Ascendente da Revolução; embora ganhe dignidade em Sagitário, está combusta e em conjunção a Mercúrio natal, regente da Casa VIII. Aqui o envolvimento dos regentes das casas malélicas VIII e XII reforça a temática de problemas de saúde, com grande perigo para o nativo.

O Sol da Revolução está protegido pelos dois benéficos e por signo recebe o trígono de Saturno da Revolução, que está em Leão. O signo de Leão é o Meio do Céu do Radix. E o Sol é o regente da Profecção anual.

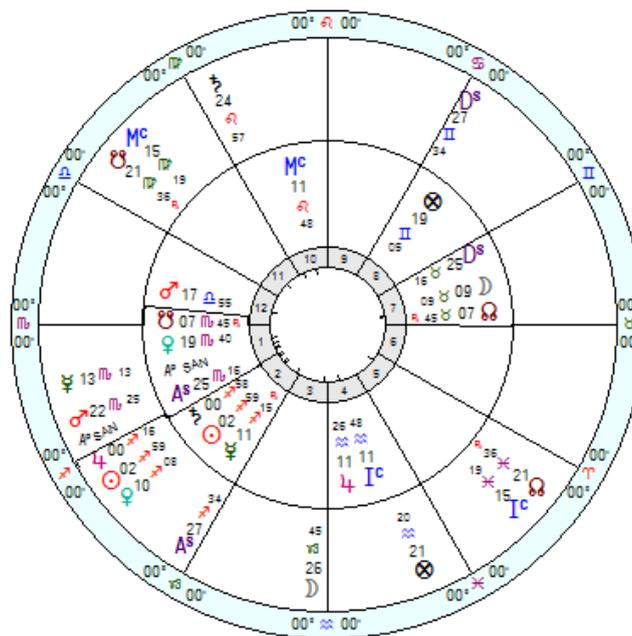


Figura 9. Mapas justapostos; círculo interno representa o Radix; o externo a Revolução Solar para o ano do evento.

A Lua, em exílio em Capricórnio, é também disposta por Saturno. A Lua quadra o Poente natal e está em trígono partil com a cúspide da Casa VIII do Radix.

Mercúrio, direto, vespertino, e Marte ocupam a Casa XII da Revolução (Escorpião), recaindo ambos sobre o Ascendente Natal. **Marte anual também está dignificado, em condições de**

manifestar suas qualidades, e está praticamente sobre o grau da luação pré-natal. Marte quadra a Fortuna da Revolução, regida por Saturno em Leão.

Saturno ocupa a casa do Sol na Revolução. Sob essas condições, a Revolução também indica problemas de saúde para o nativo.

Quando o Sol da revolução ingressa em sua queda na Libra, e encontra Marte na Casa XII natal, acontece o acidente.

### Trânsitos

O trânsito planetário **do dia e hora do evento** está demonstrado justaposto ao Radix na Figura 10.

Naquele dia e hora ascendiam os Gêmeos (a Casa VIII radical) e Marte; este em trânsito praticamente sobre a Fortuna natal. A Fortuna do trânsito está em Libra, praticamente sobre o Marte da Casa XII radical.

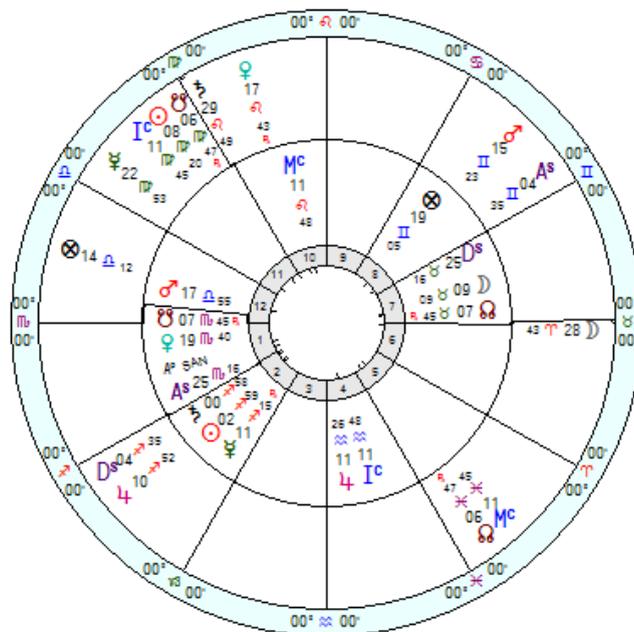


Figura 10. Mapas justapostos; círculo interno representa o Radix; o externo, os trânsitos para o dia e a hora do evento.

Mercúrio do trânsito está em sua carruagem em Virgem, junto ao Sol e ao Nodo Sul, no Fundo do Céu.

Vênus e Saturno em trânsito estão em Leão, o Meio do Céu natal, também quadrando as posições do Ascendente do Radix.

A Lua do trânsito está em Áries, sobre a Casa VI natal, oposta a Marte natal e prestes a mudar de signo.

## 11. Reflexões

A saúde é um aspecto da vida do nativo fundamental para sua sobrevivência e consecução dos seus propósitos. Provavelmente será, em alguns momentos da vida, sua principal preocupação. Neste estudo apresentamos apenas um recorte do que consideramos saúde, pelo maior enfoque em manifestações físicas de doenças; é ainda muito mais vasto o estudo astrológico sobre mente, psique, espírito, necessário para compreender a essência da natividade e sua saúde como um todo, enfim, sua VIDA.

Sem a intenção de esgotar a temática da saúde na Astrologia e sem a pretensão de analisar a natividade como um todo, entendemos que este estudo propicia algumas reflexões.

Na Astrologia da Saúde, assim como em qualquer vertente da Astrologia ou camada interpretativa de um mapa, a narrativa é totalmente dependente do Mapa Natal. Das qualidades enraizadas naquele Tempo. O Radix em sua totalidade evidencia a vitalidade inata, aponta épocas de desafio à Força Vital e a quantidade e qualidade dos recursos disponíveis para lidar com essas adversidades. A qualidade do Tempo, dos ângulos entre a força das Luzes da vida, os benéficos que a propiciam e os maléficos que a ameaçam.

As doenças ou aflições estão presentes em qualquer casa do mapa, e todo planeta e signo tem correlações, tudo corresponde; o que está acima, está em baixo no Microcosmo sublunar.

A *melothesia* poética de Manílio, modificada e ampliada no mundo helenístico e fora dele, acrescida do conhecimento árabe medieval e bastante revisada até a modernidade, se revela complexa se a intenção é sair da superficialidade de análise. Requer algum conhecimento sobre as bases anatômicas e funcionais naturais e patológicas do ser humano para fazer correspondências à primeira vista não percebidas.

Nem todo prometido se manifesta, e se o faz, faz no Tempo certo, e ao modo particular de cada natividade. E tudo que se manifesta tem sua origem no Radix e obrigatória correspondência nos mapas de Tempo feitos a partir dele, para o bem ou para o mal.

O estudo de uma natividade a partir da perspectiva da saúde requer cuidado, aprofundamento, e sobretudo compreensão sobre o propósito, a finalidade da leitura.

Concordamos que é útil conhecer as qualidades da vitalidade inata do nativo e seu “tempero”, a mistura de seus humores e sua forma de enfrentar crises, no sentido preventivo e curativo do sofrimento. Mas de forma alguma deve servir como única ferramenta diagnóstica ou terapêutica em qualquer que seja o contexto, ou chegar a rápidas conclusões a partir de interpretações genéricas, que não levem em consideração todas as peculiaridades de um mapa.

E se no momento da Astrologia podemos recontar a natividade sob um ou outro aspecto, a narrativa deve minimamente ter a intenção de não ser superficial nem leviana, e também de atender ao primeiro princípio da Bioética, daqueles que se propõem terapeutas formados na tradição hipocrática, o *primum non nocere* - em primeiro lugar, não causar dano. Como deveria também ser o propósito de toda a função oracular.

Aqui cabe lembrar alguns aforismos básicos e absolutamente verdadeiros:

[...]3 Cada um tem a Sorte que necessita. 4 Mau agouro não é diagnóstico. 5 Mau agouro não é prognóstico. 6 O Céu é um sofisticado sistema de justiça. 7 A Astrologia tem função oracular e a função de todo e qualquer oráculo é afastar a morte e/ou a cilada, ou ao menos, mitigar seus danos. 8 Não se trata de definir se tal configuração celeste é boa ou ruim, mas sim seu propósito, sua Fortuna, seu caminho, sua história, sua alma.(ACUIO 2015)

No infortúnio o nativo que emprestou sua história para este estudo reencontrou sua coragem.

Universitário cadeirante, conheceu outras pessoas com sequelas físicas de violência, que como ele, “eram sobreviventes e tentavam se adaptar à nova vida”. Nas Revoluções dos Anos, a vitalidade do Sol-Mercúrio em Sagitário encontrou meios de se expressar; meio homem, meio cavalo, saturninamente montado em sua cadeira de rodas, vestido com o escudo de Júpiter, pratica esportes e estimula outros paratletas desde seus primeiros movimentos de reabilitação e socialização pós acidente.

Atualmente Cientista Social, Mestre e Doutorando, estuda as representações do corpo dito deficiente e seus significados no contexto de comunidades quilombolas. Júpiter angular empresta toda sua benevolência para o nativo, secretamente conjunto ao Ascendente, desde a ancestral Casa IV.

Quando foi o Tempo, reencontrou sua Vênus Almuten em uma profecção de Casa XII, com a pequena domiciliada. Nessa altura, presenteou o Mundo com sua arte de profunda beleza, forte, pulsante, sensualmente visceral. Acompanha este relato o videoclipe concebido e produzido pelo nativo, expressão de poesia e parada original e absolutamente emocionante<sup>31</sup>.

Tudo tem sua Fortuna.

---

<sup>31</sup> Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=wr9WdRQ5RfQ>

## 12. Referências

ACUIO, João. **23 Máximas (Aforismos) antes de abrir um mapa**. 2015. apresentação de slides. Disponível em: [https://cursos.saturnalia.com.br/pluginfile.php/1444/mod\\_resource/content/10/23\\_aforismos - Aula 1.pdf](https://cursos.saturnalia.com.br/pluginfile.php/1444/mod_resource/content/10/23_aforismos_-_Aula_1.pdf). Acesso em: 21 nov. 2022.

ACUIO, João. (2019). Aula sobre Temperamentos - Anotações pessoais.

BRENNAN, Christopher W. **Hellenistic Astrology: the study of fate and fortune**. Denver, Amor Fati Publications, 2017. 670 p. ISBN 978-0-9985889-0-2.

CORNELL, H. L. (1972). **Encyclopaedia of Medical Astrology**. Samuel Weiser, Inc. (First paper edition published in 1992 by Samuel Weiser, Inc.)

CORTÊS, S. (2017). Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse - A Morte. **Cadernos Astrológicos**. CEIA. Lisboa, Portugal. 1: 25.

CULPEPER, Nicholas. **Culpeper 's Astrological Judgement of Diseases**: from the Decumbiture of the Sick, much enlarged. Londres: Nath Brookes, 1655. 174 p. fac símile.

HILL, Judith. **MEDICAL Astrology: A Guide to Planetary Pathology**. Portland: Stellium Press, 2005. 140 p. ISBN 1-883376-06-8.

HILL, Judith. **MEDICAL astrology for health practitioners: a Healer's Guide**. The Layman's Prequel to: Medical Astrology: A Guide to Planetary Pathology. Portland: Stellium Press, 2019. 150 p. ISBN 1-883376-57-2.

HOLDEN, James Herschel. FOUR EVIL HOUSES: THE DISJUNCT HOUSES - THE 2ND, 6TH, 8TH, AND 12TH: The Significations of the Planets in these Houses as Given by the Astrologers of the Classical Period.. **Journal of Research of the American Federation of Astrologers**, Tempe, v. 11, 1999.

HOULDING, Deborah. **An Astrologo-Physical discourse of the Human Virtues in the Body of Man; both principal and administring**: Nicholas Culpeper's explanation of the planetary correspondences over the body, the senses, and our biological urges, as published in The English Physician and Family Dispensary, 1653. Retyped, annotated and illustrated by Deborah Houlding. [S. l.]abril 2009. Disponível em: <http://www.skyscript.co.uk/astrodiscourse.html>. Acesso em: 21 nov. 2021.

KESSELMAN, Patricia. Campus Astrologia: Artigo. *In: La Salud en Astrología Médica*. [S. l.], [ca. 2015]. Disponível em: <https://www.campus-astrologia.es/la-salud-en-astrologia-medica/>. Acesso em: 25 nov. 2022.

KESSELMAN, Patricia. [www.academia.edu/40053660/DOSSIER\\_DE\\_ASTROLOGÍA\\_MÉDICA\\_curso\\_dictado\\_en\\_PTO\\_LOMEO\\_SENIOR\\_MÉDICA\\_por](http://www.academia.edu/40053660/DOSSIER_DE_ASTROLOGÍA_MÉDICA_curso_dictado_en_PTO_LOMEO_SENIOR_MÉDICA_por). Acesso em: 25 nov. 2022.

LEHMAN, Lee. (2016). Medical Astrology with Lee Lehman. The Astrology Podcast. C. Brennan. Denver, Colorado, The Astrology Podcast.

MENDES, J. d. A. (2020 ISSN: 1518-2541). "O Conceito de Melothesia e Dodecatemoria na Medicina Astrológica: Trânsitos e Migrações entre Oriente e Ocidente " **Hélade** 5(3): 268.

MILLARD, Margareth. **Anotações de uma Médica Astróloga**/Margareth Millard; tradução Ivone Francisca Vasques. Porto Alegre, Kuarup, 1999. 192 p. ISBN 85-269-0266-0.

NAIMAN, Eileen. **Medical Astrology**. 3. ed. rev. Cottonwood: Blue Turtle Publishing, 1996. 357 p. ISBN 0-9634662-4-0.

PTOLEMY, C. TETRABIBLOS OR THE QUADRIPARTITE MATHEMATICAL TREATISE - FOUR BOOKS OF THE INFLUENCE OF THE STARS. London, 1822. This version courtesy of <http://www.classicalastrologer.com>. Acessado em maio de 2022.

RIDDER-PATRICK, Jane. **Guia Prático de Astrologia Médica** : como a astrologia aliada a métodos de medicina alternativa pode ajudar você a prever doenças e combatê-las. / Jane Ridder-Patrick - Tradução Ann Mary F. Perpétuo. Rio de Janeiro, Record-Nova Era, 1994. 221 p. ISBN 85-01-03985-3.

REBOLLO, Regina Andrés. O legado hipocrático e sua fortuna no período greco-romano: de Cós a Galeno. **Scientiae Studia**, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 45-82, 2006. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/ss/article/view/11067/12835>. Acesso em: 25 fev. 2022.

SAIF, L. (2017). Between Medicine and Magic: Spiritual Aetiology and Therapeutics in Medieval Islam. **Demons and Illness from Antiquity to the Early-Modern Period**. S. B. and C. Rider. Leiden, Boston, Brill: 313 - 338. Disponível em <https://www.academia.edu/31583252>. Acessado em 4/11/2022.

SCHREIBER, Marvin F. Freie Universitat Berlin: **Babylonian astro-medicine: the origins of zodiacal melothesia**. In: Department of History and Cultural Studies - Zodiac- Ancient Astral Sciences in Transformation. Berlim, 21 nov. 2022. Disponível em: <https://blogs.fu-berlin.de/zodiacblog/2022/02/17/babylonian-astro-medicine-the-origins-of-zodiacal-melothesia/>. Acesso em: 21 nov. 2022.